



**Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”**

**Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
de Franca.**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**

**PARCERIA COM SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO**

**ESTADO DE SÃO PAULO**





## I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Nome da Escola:</b> Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”
<b>Mantenedora:</b> Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
<b>Endereço:</b> Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã
<b>CEP:</b> 14.409-170
<b>Município:</b> Franca
<b>Fone:</b> PABX (16) 3712 9700 / <b>FAX:</b> (16) 3712 9726
<b>e-mail:</b> <a href="mailto:apae@apae Franca.org.br">apae@apae Franca.org.br</a> / <a href="mailto:escola@apae Franca.org.br">escola@apae Franca.org.br</a>
<b>CÓDIGO CIE:</b> 35.145.580
<b>CNPJ:</b> 45.316.338/0001-95
<b>Inscrição Estadual:</b> Isenta
<b>Data Autorização:</b> 25/06/1982
<b>Ato de Criação:</b> Portaria DRE-RP de 25/06/1982

### 1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado – Gestão 2020 – 2022 Paulo Henrique Ferreira – Gestão 2023 - 2025
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina M <sup>a</sup> de Assunção Cintra

### 1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Diretora Escolar</b>	Maria Georgina Marques Tonello
<b>Coordenadores</b>	Ada Maria Liboni Soares



	Aline Peixoto Carvalho
	Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
<b>Orientadora Educacional</b>	Marília Gabriella Ribeiro Peres
<b>Coordenador de Esporte e Arte</b>	Adauto Edson Ferreira

### 1.3 DA ESTRUTURA ESCOLAR

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney está estruturada para ofertar Atendimento Educacional Especializado, nas etapas de Educação Infantil e Educação Básica, conforme especificado abaixo:

<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>Nível de Ensino Ofertado</b> <b>Etapas e fases</b>
<b>Educação infantil</b>	Educação Precoce: 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil: 4 a 5 anos e 11 meses.
<b>Educação Básica</b>	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial: 6 a 14 anos e 11 meses; Atividade socioeducacional: 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho; Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista.

## II. INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney retomou as aulas em 07 de fevereiro de forma presencial, porém os cuidados na prevenção a Covid-19 permaneceram.

Como forma de acolhimento, foram planejadas atividades lúdicas e musicais para receber os alunos. No sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas reuniões de orientação e de organização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso.



No segundo semestre retornou o período letivo em 26 de julho, como ainda estávamos vivendo situações de cuidados preventivos em relação a contaminação pelo Corona-Vírus, no sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas reuniões de orientação e de reorganização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso. Também promovemos capacitação, reunião com as monitoras, motoristas com a finalidade de otimizar o percurso do transporte oferecido, e reforçar as medidas de segurança.

### **III. OBJETIVO DO SERVIÇO:**

Promover a educação básica a educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada à Deficiência Intelectual e de apoio substancial ou muito substancial com Transtorno do Espectro Autista ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, nos termos das normas do Conselho Estadual de Educação - CEE - e do Plano de Trabalho anualmente aprovado pelo Secretário da Educação por meio de Resolução para execução no ano subsequente.

#### **3.1 – METAS:**

Atendimento de 181 alunos com deficiência intelectual e autista. A Escola iniciou o ano com 147 alunos com deficiência intelectual e finalizou com 147 e com 34 alunos com Transtorno do Espectro Autista, nos termos do pactuado.

Os encaminhamentos para a rede regular de ensino, não atingiu o percentual de 10%, pois na APAE, encontram-se somente os casos pervasivos, que não possuem perfil para inserção na rede e nem para o mercado de trabalho. Na pesquisa de satisfação houve aprovação em mais de 90% de todos os itens avaliados. Em relação a cursos de formação, não houve evento específico, as formações ocorreram nos horários de trabalho pedagógico coletivo - HTPC.

### **IV. METODOLOGIAS E ATIVIDADES REALIZADAS:**



A Escola de Educação Especial “João Maria Vianney” teve como diretriz para o trabalho pedagógico realizado as legislações e normas previstas para a Educação Especial, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, bem como outras legislações pertinentes ao atendimento da pessoa com deficiência. Utilizou de metodologias como o Currículo Funcional Natural, o Método Teacch, Comunicação Alternativa, a Estimulação Sensorial, entre outras estratégias que favoreceram o processo de ensino e aprendizagem.

Embora a Escola de Educação Especial siga o currículo comum, são realizadas flexibilizações no currículo, visando desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais do aluno, com atenção a sua singularidade, propiciando condições de acesso, eliminando os entraves que dificultam o processo de aprendizagem, estimulando a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência atendidos.

### **4.1.1 Atividades culturais, recreativas, de formação e de gestão:**

Dia 23/02 - Acolhimento aos alunos com a equipe de Educação Física

Dia 25/03 - CarnaAPae nas ruas da APAE

Dia 12/08 –Apaexone-se. Palestra motivacional com Jucelino Neves, Empresa Kriar de gestão empresarial;

Dia 19/10 –Vivência de dança. Professor Devanildo Alves. Comemoração do Dia dos Professores. **Objetivos:** Proporcionar uma vivência de dança para o grupo, com atividades de integração e reflexão sobre o corpo e suas possibilidades de expressão.

### **4.1.2 Realização de HTPCs, com formação continuada dos profissionais, promovendo o desenvolvimento dos mesmos, conforme segue:**

🌈 02/03 - Tema: Arte educadora e arte inclusiva: construindo caminhos - Karina Omuro Lupetti (Docente UFSCar).

🌈 16/03 - Tema: Alfabetização e Letramento – Profa. Dra. Filomena Elaine Paiva Assoline (Docente USP).



✚ 30/03 - Tema: Letramento - Profa. Dra. Soraya Maria Romano Pacífico (Docente USP).

✚ Dias 05, 06 e 07/03 - Tema: Capacitação de Esportes Paralímpicos na Educação Física.

✚ 13/04 - Tema: A Percepção Matemática e as Noções a Serem Desenvolvidas. Profa. Dóris do Rosário Mourão Sansone (Calendas).

✚ 27/04 - Tema: O Número e as Suas Funções. O Senso Espacial e de Medidas, jogos. Profa. Dóris do Rosário Mourão Sansone (Calendas).

✚ 11/05 - Tema: Problemas da Audição, Comprometimento da Fala e Aprendizagem. Profa. Dra. Monica Pires de Castro (Docente UNIFRAN).

✚ 25/05 - Tema: Problemas da Audição, Comprometimento da Fala e Aprendizagem. Profa. Dra. Monica Pires de Castro (Docente UNIFRAN).

✚ 08/06 - Tema: Neuroplasticidade Funcionamento Cerebral e Aprendizagem. Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade (Docente USP).

✚ 22/06 - Tema: Os Efeitos da Música no Cérebro. Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade (Docente USP).

✚ 29/06 - Tema: Elaboração do Plano Educacional Individualizado – Orientadora Pedagógica Ms. Marília Gabriela R Peres (APAE). Diretora Escolar Dra. Maria Georgina M Tonello (APAE).

✚ 10/08 - Tema: Educando com a vida rumo à cidadania – currículo funcional natural. Profa. Ms. Margherita Midea Cuccovia. **Objetivos:** Aspectos gerais sobre o currículo funcional natural, sua forma de abordagem e ações destinadas às pessoas com deficiência intelectual e transtornos do desenvolvimento.

✚ 24/08 - **Tema: 2º Encontro** - Educando com a vida rumo à cidadania – currículo funcional natural. Profa. Ms. Margherita Midea Cuccovia. **Objetivos:** Aspectos gerais sobre o currículo funcional natural, sua forma de abordagem e ações destinadas às pessoas com deficiência intelectual e transtornos do desenvolvimento.

✚ 28/09 - **Tema:** O poder da música na educação do ser Prof. Eduardo Gibelli. **Objetivos:** Discutir os benefícios da música no processo educacional e o seu impacto no



desenvolvimento humano. Demonstrando assim, como a música nos conduz a sentimentos e experiências.

🌈 05/10 - **Tema:** Processamento Sensorial e Aprendizagem. Profissional Marília Melo Andrade **Objetivos:** Capacitar a equipe escolar, sobre os processos de aprendizagem, tendo como base o processamento das informações sensoriais. Compreender sobre a disfunção de integração sensorial e o impacto dessa condição na vida e na funcionalidade das crianças com desenvolvimento típico e atípico. Refletir sobre a importância das acomodações sensoriais no dia a dia escolar.

🌈 26/10 – **Tema:** Modelos Mentais na Educação e orientações para a elaboração de registros de atividades escolares. Gestão Escolar Diretora Dra. Maria Georgina M. Tonello e Coordenadoras. **Objetivos:** Discutir como os modelos mentais afetam o nosso modo de encarar o mundo e nossas atitudes. Refletir como os modelos mentais controlam nossa percepção, podendo dificultar processos de mudança e práticas de inovação.

🌈 09/11 - **Tema:** Princípios de manejo de comportamento e TEA. Palestrantes: Sullivan Mota e João Vicente Menescal, Equipe Iprede. **Objetivos:** Discutir sobre o manejo do comportamento de pessoa autista em ambiente educacional.

🌈 16/11 - **Tema:** Sexualidade e a Pessoa com Deficiência. Profa. Ms. Helen Teodoro. **Objetivos:** entender a sexualidade em toda a sua amplitude, e sua formação com diversos fatores: genitais, emocionais e psicossociais. Compreender que a sexualidade se faz presente nas relações afetivas, na identidade de gênero, na vida e orientação sexual, durante todo o desenvolvimento, em todos os indivíduos, independentemente de suas diferenças, inclusive nas pessoas com deficiência e/ou outros grupos.

🌈 30/11 - **Tema:** Sexualidade e a Pessoa com Deficiência. 2º encontro. Profa. Ms. Helen Teodoro. **Objetivos:** Apresentar os principais aspectos e estratégias para abordar a Educação Sexual. Compreender que ter acesso à educação sexual é receber o incentivo necessário para a cidadania. Discutir a educação sexual em diferentes momentos e contextos, em que ocorrem as interações interpessoais.

### 4.1.3 Reuniões:

✚ Reuniões de Pais e/ou responsáveis - de 14/3 a 16/3 reunião com o Ensino Fundamental e do Núcleo de Atendimento ao Espectro do Autismo.

✚ Reuniões de Pais e/ou responsáveis – de 11/04 a 19/04 Reuniões com o Socioeducacional e Educação Especial para o trabalho.

✚ Reuniões com os Coordenadores – De 16 a 19 de maio reunião com os Coordenadores.

✚ Reuniões de Pais e/ou responsáveis semana de 23/06 a 30/06 reunião do Ensino Fundamental e do Núcleo de Atendimento ao Espectro do Autismo.

✚ Reuniões de Pais e/ou responsáveis – novembro e dezembro (Autismo / Socioeducacional).

✚ Reunião de pais, atualização de dados cadastrais e matrícula: nos dias 16/11 até 25/11.

✚ Reuniões Técnicas – julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro 2022, com as coordenadoras.

✚ Reuniões com a equipe multidisciplinar: outubro, novembro e dezembro 2022.



## V. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

Considerando que a parceria com o Estado prevê atendimento para alunos no Ensino Fundamental, as atividades aqui descritas, se restringem ao Ensino Fundamental.

### A. ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

No Ensino fundamental trabalhamos com os anos iniciais, que compreendeu a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses. Foram utilizadas diversas estratégias metodológicas, visando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos atendidos.



Nesta fase é importante desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social. Os projetos desenvolvidos buscaram utilizar as diferentes linguagens – verbal, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, atendendo a diferentes situações, buscando sempre a aprendizagem e propiciando vivências inclusivas. No desenvolvimento dos projetos todos os alunos são envolvidos e participam ativamente como protagonistas, enfatizando também a participação da família.



### **Projeto: Romero Brito**

**Objetivos:** Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores.

Desenvolver o interesse pela arte, apresentando o artista Romero Brito, ampliando seu conhecimento e cultura. Aprofundar o conhecimento sobre as cores, linhas e aprimoramento do uso do pincel. Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores. Apresentar uma exposição com as pinturas das telas e incentivar a participação da família na escola.

- **Projeto Candido Portinari**

**Públicos-alvo:** 5º ano - ensino fundamental

### **Justificativa:**

A arte surgiu com a necessidade de o homem expressar seus anseios, angústias, desejos, desafios de seu cotidiano. O indivíduo se expressa por meio da música, escultura, literatura, pintura etc. A arte tem surgido como um caminho para fruir a sensibilidade, despertar sentimentos inerentes ao ser humano, como alegria, tristeza e prazer.



Diante disso, pensamos na possibilidade de apresentar aos alunos um artista brasileiro, Candido Portinari, que tão bem retrata os valores e temas sociais de nosso país,

os quais continuam atuais. Com o intuito de valorizar o meio ambiente e refletir sobre as questões sociais tão bem representadas pelo artista pensamos em retratar as suas obras de forma criativa e sustentável, onde o aluno possa vivenciar a arte com reciclagem, utilizando diversos materiais recicláveis.

### Objetivo geral:

Valorizar e apreciar a expressão artística a partir das telas de Candido Portinari. Desenvolvendo um olhar crítico social. Refletir sobre a importância da reciclagem para a preservação ambiental.

### Objetivos específicos:

- ✚ Conhecer a biografia de Cândido Portinari e compreender seu trabalho ao longo de sua vida.
- ✚ Desenvolver o hábito de observação e apreciação, atentando para detalhes como: cor, forma e textura;
- ✚ Estabelecer relações entre obras de arte e a identidade cultural do Brasil;
- ✚ Representar algumas obras do artista utilizando materiais reciclados
- ✚ Despertar o gosto pela leitura, especialmente pela arte;
- ✚ Interagir com as diferentes linguagens, incluindo registros verbais e não verbais;
- ✚ Perceber relações entre o tema retratado nas obras com as próprias vivências dos alunos;
- ✚ Desenvolver a sensibilidade, a curiosidade e o gosto pela arte;
- ✚ Participar das atividades artísticas baseadas nas obras estudadas;
- ✚ Conhecer técnicas de reciclagem;
- ✚ Valorizar a produção e criação dos amigos;
- ✚ Estimular a criatividade e a imaginação.





### **Metodologia:**

Para atingir os objetivos, foram utilizados como instrumentos didáticos: leitura compartilhada de textos informativos sobre as obras, vídeos informativos sobre o artista cópias de algumas obras do artista. Releitura de algumas obras, utilizando várias técnicas valorizando a reutilização e reciclagem de materiais como: pintura das obras em papel reciclado, representação com materiais reciclados e papel machê.

No fechamento do projeto, após a execução das atividades propostas, foi realizada a visita no museu de Portinari em Brodowski.

### **1ª etapa - exibição dos documentários**

Exibição dos documentários e vídeo: Vídeo: retratos da infância – cria mineira; brincadeiras – Cândido Portinari

**2ª etapa - debate sobre os documentários:** após a exibição, conversamos com os alunos sobre as primeiras impressões que tiveram. Foi proposto a comparação das brincadeiras contidas nas obras de Portinari, com as brincadeiras do cotidiano.

**3ª etapa – Analisando e conhecendo algumas obras:** foi apresentado aos alunos algumas obras de Cândido Portinari, elencando o que transmite cada imagem, qual época retrata.

**4ª etapa: Atividades analisando algumas obras:** refletindo sobre a autoconhecimento.

**5ª etapa - Escolha de algumas obras de Portinari:** realizar a releitura, utilizando diversos materiais reciclados.

**6ª etapa – Visita ao museu de Portinari em Brodowski.**

**7ª etapa - Exposição dos trabalhos e fotos realizados durante todo o projeto.**

### **Avaliação:**

Avaliação da aprendizagem foi realizada durante todo desenvolvimento do projeto, onde foram observados nos alunos alguns itens como: interesse, envolvimento, participação e produções individuais.



A finalização deste projeto ocorreu com a exposição das obras dos alunos, juntamente com as fotos da visita ao museu e textos sobre Cândido Portinari.

## **B. NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista foi implantado em 2014, com a finalidade de propiciar um ambiente específico para os alunos com autismo, considerando suas particularidades e a necessidade de salas com um número reduzido de alunos.

A estruturação dos atendimentos baseou-se nos Métodos TEACH, PEC's e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e também algumas técnicas do ABA, Análise do Comportamento Aplicada

Os objetivos e as competências propostas foram:

- ✚ Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- ✚ Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- ✚ Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;
- ✚ Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PEC's), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- ✚ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- ✚ Construir gradativamente a identidade a independência e autonomia;

✚ Realizar avaliação comportamental para atender as necessidades de cada indivíduo;

Embasado pelos objetivos acima, o trabalho visou ações para adquirir habilidades no desenvolvimento de atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas a: atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

Os métodos TEACCH, PEC's, currículo funcional e estimulação sensorial foram norteadores para o trabalho com alunos diagnosticados com TEA.

Os treinos de habilidades funcionais e sociais, foram atividades extracurriculares, promovida pela coordenação, professores, numa ação intersetorial com a equipe da saúde e teve como objetivo a socialização em ambientes externos, que devido às limitações, tornam-se uma barreira para a interação social.



Salienta-se o acompanhamento multidisciplinar, de consultas médicas para suporte ao familiar responsável e monitoramento das alterações medicamentosas e orientações pertinentes, assim como o atendimento odontológico, para garantir uma melhor manutenção da higiene oral e eficácia no tratamento dentário.

Foram realizadas visitas domiciliares, às terças e quartas, com os profissionais na área de serviço social, psicologia, ou outros profissionais conforme a demanda, com intuito de apreender a realidade do aluno e nortear o trabalho conjunto.

Retomamos este ano as atividades na cozinha didática em acompanhamento das profissionais na área de fonoaudiologia e terapia ocupacional com intuito de trabalhar AVD's, bem como, funções neurovegetativas.

### ➤ **Atividades realizadas**

Tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos com TEA, a APAE propôs um programa de aprendizagem diferenciado, que além de envolver os conteúdos tradicionais do currículo, teve o objetivo também de desenvolver habilidades funcionais e a comunicação alternativa. O aluno com TEA ao apresentar dificuldades na oralidade precisa encontrar um caminho para se comunicar e, com isso diminuir sua frustração, trabalhar a socialização e sua interação social. Dessa forma, as atividades desenvolvidas foram diversificadas, com foco na funcionalidade e na comunicação alternativa.



A grande maioria dos alunos com TEA apresentaram dificuldades na interação social, e se beneficiam pouco das relações com os grupos sociais, portanto, sentem dificuldade em aprender novas rotinas. Assim sendo, as atividades sociais desenvolvidas fora do contexto escolar assumem um papel importante, para que os alunos adquiram competência social, melhorando sua interação, aprendendo a relacionar-se com as pessoas nas diversas situações do dia a dia, ampliando sua percepção de mundo.

O programa desenvolvido ampliou as atividades sociais dos alunos para o extramuros da instituição, levando-os para parques, viagens, sempre com o apoio dos professores, pais e da equipe multiprofissional, buscando desafios de novas rotinas, novos aprendizados e da inclusão social dos alunos com TEA.

### **Objetivos gerais das atividades realizadas:**

- ✚ Estimular a comunicação oral e gestual.
- ✚ Pareamento de rótulos.
- ✚ Pareamento de figuras de animais.
- ✚ Trabalhar a coordenação psicomotora.
- ✚ Trabalhar data comemorativa.
- ✚ Estimular a atenção e a concentração.
- ✚ Trabalhar com alfabetização.



- ✚ Trabalhar formas geométricas.
- ✚ Atividades sensoriais.
- ✚ Atividades de coordenação motora fina.

### Conteúdos:

- ✚ Atividades psicomotoras.
- ✚ Treino de habilidade.
- ✚ Datas comemorativas: Folclore, Dia dos Pais, 7 de setembro, Dia da árvore, Copa Mundial e Natal.
- ✚ Projeto 'Rótulos'.

### Procedimentos:

- ✚ Jogos pedagógicos (quebra-cabeça e jogos de encaixe), pareamento de figuras, rótulos, objetos, produtos.
- ✚ Atividades de pintura, colagem, texturas, vídeos, comidas típicas, músicas, danças.
- ✚ Classificação de produtos: alimentação, higiene e limpeza.
- ✚ Colagem, pareamento e pintura.
- ✚ Escrita de palavras e preenchimento de lacunas.
- ✚ Identificar números e relacioná-los às respectivas quantidades.
- ✚ Treinos habilidade externa da instituição.

## C. SOCIOEDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

No socioeducacional foram atendidos os alunos acima dos 15 anos, e teve por objetivo a continuidade do processo educacional dos alunos, que necessitaram de apoio permanente/pervasivo, bem como daqueles com perfil para o mercado de trabalho. Foram desenvolvidas atividades educacionais e ocupacionais, compatíveis com o nível de escolarização, habilidades, potencialidades e faixa etária.

Entre as principais atividades realizadas, foram trabalhadas questões relacionadas a rotina diária, visando manter a independência e estimulando a autogestão. Foram desenvolvidas

atividades ocupacionais associadas aos eixos curriculares, promovendo flexibilizações necessárias e respeitando as possibilidades cognitivas dos alunos.

Importante destacar que os alunos oriundos da parceria com o Estado de São Paulo, por necessitarem de apoio permanente e pervasivos não puderam ser inseridos no mercado de trabalho.

### **Tema: Meio ambiente e sustentabilidade**

Turma: 5º anos

Programa: Educação Profissionalizante e Educação Especial para o Trabalho

### **Justificativa**

É nossa responsabilidade proporcionar aos alunos de hoje instrumentos, consciência e a confiança que elas podem mudar ou até salvar o Planeta Terra. Se nós educadores damos a elas a chance de experimentar e realizar algo bom, a satisfação e o prazer serão nosso ponto de partida para essa mudança. A conscientização da preservação do meio ambiente é de grande importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, um fator primordial para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para desintegrar.

### **Objetivo Geral:**

Desenvolver com os alunos ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais, entre outros, estimulando assim o amor pela conservação da natureza.







## Objetivos específicos:

- ✚ Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.
- ✚ Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios.
- ✚ Trabalhar o respeito para com a natureza e para consigo mesmo.
- ✚ Desenvolver a linguagem oral.
- ✚ Valorizar o meio ambiente.

**Conteúdo:** Meio Ambiente, reciclagem, recursos naturais

## Metodologia:

Organizar os alunos em uma roda de conversa de forma que todos possam olhar e interagir, e levantar primeiramente os conhecimentos prévios sobre o tema abordado, só assim falar sobre as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais, entre outros, estimulando assim o interesse pela natureza, e enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem e mais:

**Recursos:** materiais recicláveis, cartolina, pincéis, papel pardo, canetinha, caderno, lápis, borracha, cola, tintas, televisão, notebook, celular, lousa, giz, madeira, terra, caixa de som.

## Avaliação:

A avaliação foi contínua mediante abordagem do tema e da participação e execução das atividades propostas.

**Tema:** Copa do Mundo 2022

**Programa:** Ensino Fundamental e Educação Especial para o Trabalho.

## Justificativa:

Aproveitar o acontecimento esportivo mais importante do mundo, o qual todos se envolvem espontaneamente e com entusiasmo, para enriquecer e dar mais sentido às aulas, reconhecer e saber um pouco mais sobre a Copa do Mundo, com o intuito de desenvolver competências pedagógicas na área, social, intelectual, política e cultural.

## Objetivos:

- Identificar os países participantes da Copa do Mundo.
- Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo.
- Conhecer as principais características do país da Arábia Saudita; como suas tradições e culturas.
- Valorizar a copa do mundo como um evento importante que reúne vários países.



**Conteúdo:** Países escolhidos para serem estudados e trabalhados no projeto Copa do Mundo.

### Metodologia:

Textos informativos sobre o assunto e pesquisa sobre os países. Roda de conversa: Copa do Mundo. Decoração do bloco e sala de aula com bandeiras dos países que participaram da Copa

### Recursos:

Televisão, notebook. Celular, internet, cartolina, caderno, atividades xerografadas, sulfite, cola, tesoura, EVA, fitas, papel pardo, impressora

## Avaliação:

O processo de avaliação foi uma reflexão contínua sobre a realidade, através do acompanhamento permanente das atividades orais e escritas. Observando o interesse, participação, assiduidade e pontualidade do aluno no desenvolvimento das atividades.

### 5.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

A Educação Física escolar proporcionou vivências motoras fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas, contribuindo de forma significativa na manutenção da saúde física e mental dos praticantes.

Ao incentivar a experiência do movimentar-se através de atividades recreativas, lúdicas, rítmicas e desportivas, criou-se uma atmosfera propícia para um aumento do repertório motor impactando positivamente na autonomia de movimento e qualidade de vida do indivíduo.

Sendo assim todas as atividades proposta tanto para a educação física escolar como para os treinamentos específicos foram elaborados de forma criteriosa para aprimorar as capacidades físicas, motoras e cognitivas de todos os alunos da APAE-Franca.

### **As atividades propostas para contemplaram:**

- ✚ Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar e rolar, apanhar e soltar).
- ✚ Capacidades físicas (agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade).
- ✚ Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto).
- ✚ Noções de cores, sequência numérica, formas geométricas e manipulação.
- ✚ Coordenação motora global.
- ✚ Coordenação motora óculo manual.
- ✚ Coordenação motora óculo pedal.
- ✚ Valências rítmicas.

### **Resumo dos conteúdos temáticos:**

➤ Mês do folclore; brincadeiras folclóricas, soltar pipa, jogos de estafeta, brinquedos cantados, pular corda e confecção de brinquedos (peteca, bilboquê)



- **Semana da criança;** boate, pebolim, jogos recreativos e atividades de parque (cama elástica e piscina de bolinhas)



- **Projeto Copa Possível;** jogos recreativos pré-desportivos e desportivos (futebol de sabão).



- **Chegada do papai Noel;** Entrega das guloseimas



### 5.2 ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NA ESCOLA

- **Serviço Social Escolar:**

A área educacional contou com o trabalho de três profissionais do Serviço Social, que foram as responsáveis pelo acompanhamento social de todas as famílias com alunos matriculados na Escola de Educação “João Maria Vianney”, a presença desses profissionais foi um diferencial da escola, considerando que grande parte das famílias estão em situação de diversas vulnerabilidades, que impactam no processo de aprendizagem do aluno.

O Serviço Social realizou capacitação da equipe responsável pelo transporte, com o objetivo de alinhamento e otimização do percurso. Com a reorganização das demandas relativas ao transporte, foi possível dar prioridade aos casos mais urgentes, após avaliação social, considerando que atualmente o transporte não consegue atender toda a demanda.

O retorno do atendimento presencial, favoreceu o restabelecimento dos vínculos e confiança com os alunos e familiares, observou-se a melhoraria e/ou adequação dos cuidados para com os alunos, que contribuiu na melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento biopsicossocial dos mesmos. Dessa forma o trabalho do Serviço Social auxiliou na promoção do acesso e permanência dos alunos na escola.

Com a admissão do profissional de Psicologia na educação, observou-se a diferença no processo de desenvolvimento dos alunos, considerando os apoios que foram ofertados aos



alunos, familiares e profissionais da área pedagógica. O trabalho psicossocial realizado junto as famílias demonstrou a sobrecarga e as dificuldades em lidar com as demandas emocionais e comportamentais dos filhos, aprofundada com a questão social vivenciada por boa parte das famílias.

A equipe observou a necessidade de trabalhar na melhoria da adesão as reuniões psicossociais junto às famílias. Estamos buscando estratégias para divulgar e atrair mais participantes, que tem sido feito através de encaminhamento de convites para as reuniões via WhatsApp, grupos de pais e durante atendimentos presenciais e visitas domiciliares.

O acompanhamento sociofamiliar foi realizado de forma sistemática, especialmente junto as situações mais graves. Observou-se o aumento desses casos, que tem demandado maior atenção do serviço social. O registro das ações realizadas foi um desafio devido a intensa demanda de atendimentos e intercorrências, muitas vezes emergenciais.

Trabalhamos com a defesa e garantia de direitos, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional, orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; orientação sociofamiliar; apoio à família na sua função protetiva para que o processo de aprendizagem e aquisições sociais aconteça na vida do aluno com deficiência.

O trabalho social identificou ainda, situações de negligência, voluntária ou involuntária ou risco social e pessoal, envolvendo os alunos e seus familiares. Foi realizado acompanhamento sistemático e quando necessário, encaminhado a situação aos órgãos de defesa e garantia de direitos, solicitando acompanhamento e medidas protetivas.

Os principais encaminhamentos realizados para inclusão em serviços, benefícios, projetos e programas foram: Benefício de Prestação Continuada – BPC, PAIF – Programa de Atenção Integral a Família, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção para a Pessoa com Deficiência e suas famílias, Passe Livre Interestadual, Passe Fácil Municipal, Assistência Jurídica Gratuita (Defensoria Pública, Centro Jurídico Social - UNESP, Faculdade de Direito), Isenção IPI – IPVA – ICMS de automóveis, Programa de Habitação Popular, Isenção IPTU, Tarifa Social de Energia Elétrica e Água, Programas de Transferência de Renda do município, Medidas Protetivas, entre outros.



Atendimento as situações em que as famílias buscaram orientação e encaminhamento e também diante das demandas de apoios materiais (cestas básicas, dietas, fraldas e outros). Estes itens foram doados, a medida em que puderam ser disponibilizados pela instituição e/ou parceria com a Justiça Federal.

Notamos que a morosidade nos atendimentos e solicitações ainda permanece, ao encaminharmos famílias que necessitam de Benefícios Eventuais e de Transferência de Renda, Medidas Protetivas, inclusões em serviços e programas, muitas vezes a família necessita buscar outras alternativas para superar a situação que é emergencial, caracterizando em uma situação de desproteção. Temos famílias que aguardam resposta quanto a suspensão do BPC e recursos apresentados ao INSS, mas não tem retorno por parte do Órgão.

Como resultado concreto do trabalho, observamos que o suporte social oferecido às famílias contribuiu muito para a permanência do aluno na escola, além de ofertar condições materiais para o aprendizado. É importante frisar que o suporte não se restringe apenas ao apoio material, mas também o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, a disseminação de informação e o empoderamento das famílias em relação aos direitos.

### • **Psicologia Escolar**

O trabalho da psicóloga escolar, foi de acompanhar e contribuir com os professores, alunos, famílias e demais profissionais, ou seja, se apropriar da dinâmica escolar e suas intercorrências. Foi realizado uma pesquisa das demandas no campo da psicologia com as professoras, através de um questionário.

Os pais foram informados através de reuniões, grupos do WhatsApp sobre a atuação do serviço de psicologia escolar oferecido pela APAE.

Os acompanhamentos ocorreram em sala de aula para construir vínculos com os alunos e com a equipe da educação. Nesse sentido, foi realizado acompanhamento de atividades, eventos e projetos educacionais. Houve acompanhamento de alguns alunos de forma mais pontual em sala, para melhor condução de manejo de comportamento.

Foram criados cinco grupos para atendimento semanal dos alunos, organizados em função das necessidades apresentadas pelas professoras e familiares. As famílias foram informadas sobre o atendimento em grupo, seu tema e objetivos propostos. Foi enviado para os



responsáveis um documento de autorização para participação no grupo e a profissional se colocou à disposição para esclarecimentos e/ou orientações aos mesmos. Nos grupos foram abordadas a temática da sexualidade, uma vez que esse tema foi considerado relevante por pais e professores.

Realizamos também alguns atendimentos de orientação individuais, de forma breve, para melhora de questões pontuais de comportamentos e demandas de alguns alunos atendidos.

Na perspectiva interdisciplinar, a educação contou ainda com apoio da equipe da área da saúde e da assistência social, na discussão e encaminhamento de atendidos em comum. Na área da Terapia ocupacional, o profissional contribuiu para atender as demandas de adaptação, adequações de materiais, cadeiras de rodas, cintos para transporte, no treino das habilidades estimulando o desenvolvimento integral dos alunos.

### **VI. SUPERVISÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

O monitoramento aconteceu de forma sistemática ao longo do ano, onde foi ofertado apoio e orientação pedagógica aos professores, tanto em sala de aula como nos atendimentos individuais. No mês de outubro foi realizada a avaliação das formações que aconteceram nos HTPCs de 2022, através da aplicação de um formulário online.

As capacitações abordaram os seguintes temas: arte inclusiva; funcionamento cerebral e neuroplasticidade; contribuição histórica do letramento; alfabetização e letramento; práticas psicomotoras; currículo funcional natural; poder da música na educação; habilidades auditivas e de linguagem I e II; percepção matemática, processamento sensorial e aprendizagem. As formações com maior índice de avaliação como excelente foram: práticas psicomotoras, o poder da música na educação e funcionamento cerebral e neuroplasticidade.

Com base nos resultados apresentados por cada formação, elaboramos uma média das escalas atribuídas as formações avaliadas, que foram:

- 46% das formações foram avaliadas como: Excelente
- 44% das formações foram avaliadas como: Bom



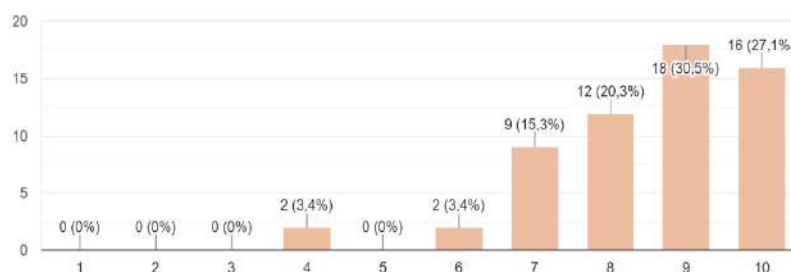


- 8% das formações foram avaliadas como: Regular
- 1,36% das formações foram avaliadas como: Não participou
- 0,64% das formações foram avaliadas como: Não houve contribuições

Percebemos que as formações em sua maioria apresentaram contribuições de excelente a bom, o que reforça a importância do trabalho desenvolvido, trazendo conteúdos atuais e de grande relevância para área da Educação Especial.

Foi solicitado para os docentes atribuírem uma nota geral para todas as formações, que demonstramos no gráfico abaixo:

Qual nota geral você atribuiu para as formações oferecidas em 2022 (sendo 10 excelente)?  
59 respostas



Pelo gráfico, observamos que a maior porcentagem atribuída foi de notas como 9,0 (30,5%), seguido de 10 (27,1%), depois 8,0 (20,3%) e 7,0 (15,3%). Apenas 6,8% atribuíram notas abaixo de 7,0. O que consideramos um resultado excelente, tendo em vista as porcentagens obtidas em escores mais elevados.

Com relação a frequência ideal das formações para o ano de 2023 as respostas ficaram entre quinzenal e mensal. Dessa forma, para 2023 foi elaborado um calendário, com formações quinzenais, adequando as demandas de cada mês.

Foi também solicitado para as participantes, sugerirem possíveis temas, para a formação do ano de 2023. Com base nos resultados, elaboramos uma nuvem de respostas:

## Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney  
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020  
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901  
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



A avaliação dos serviços ofertados foi realizada através da pesquisa de satisfação junto às famílias.

O monitoramento do trabalho aconteceu de forma sistemática, com acompanhamento diário do trabalho executado em sala, através da proposta pedagógica e supervisão do Plano Educacional Individualizado.

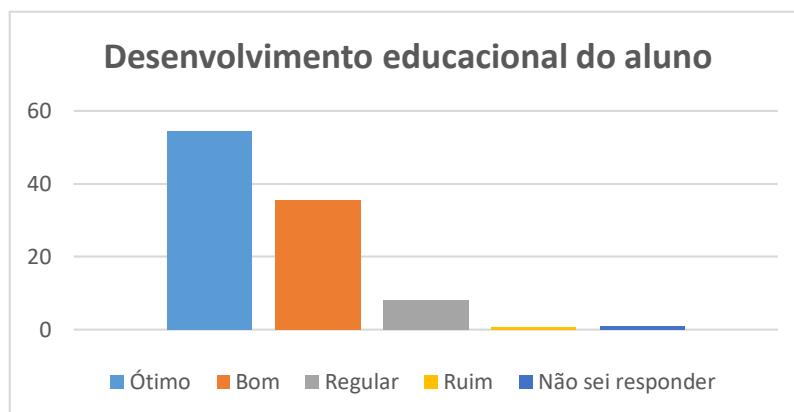
Quanto a avaliação de satisfação, foi realizada pesquisa no mês de novembro com as famílias/cuidadores. Encaminhamos para todas as famílias um questionário, através do google forms, com perguntas, que puderam ser respondidas de forma anônima, onde 252 famílias devolveram o questionário respondido.

Na avaliação do trabalho, foram utilizados os conceitos: ótimo, bom, regular, ruim e não sei responder. Os indicadores avaliados foram: o período do aluno; como avalia o desenvolvimento do aluno, a proposta pedagógica desenvolvida; as atividades da educação física, o trabalho da coordenação pedagógica, da orientadora, da diretora escolar, da psicologia, do serviço social, da secretaria escolar, da gestão técnica e administrativa; da infraestrutura (salas de aula, refeitório, banheiros), como avalia o encaminhamento/atendimento das demandas trazidas.

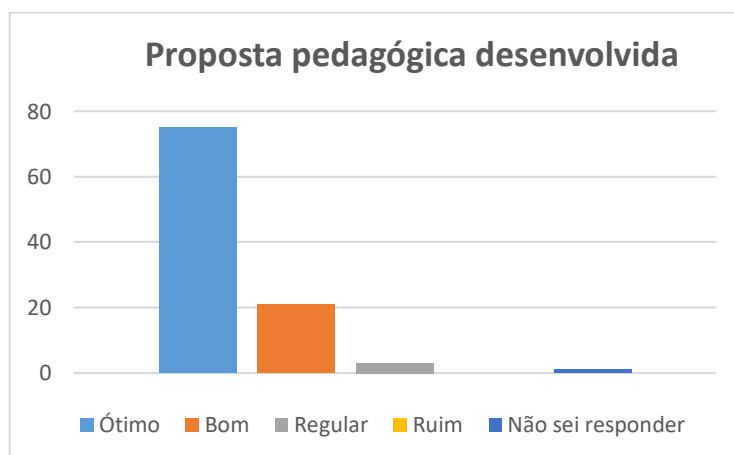
Houveram também espaço para sugestões de melhorias, onde grande parte das famílias elogiaram o trabalho desenvolvido e solicitaram aumento do atendimento na área da saúde. A seguir faremos destaques para os indicadores mais específicos em relação a proposta apresentada no Plano de Trabalho.



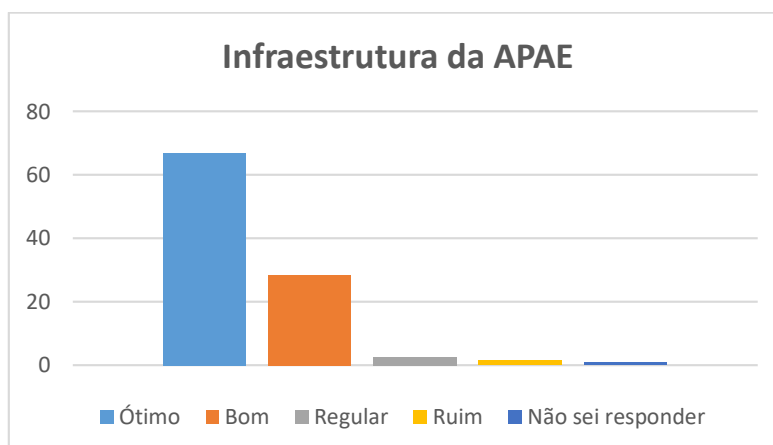
Conforme o gráfico apresentado abaixo, com relação ao **Desenvolvimento educacional do aluno**, os resultados foram: 54,4% Ótimo, 35,6% Bom, 8,1% Regular, 0,8% Ruim, 1,1% Não sei responder.



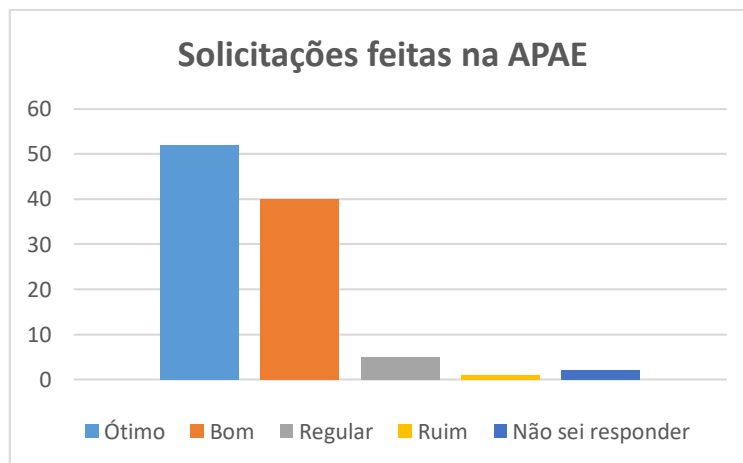
Com relação a **Proposta pedagógica desenvolvida na APAE**, observamos que há bons níveis de satisfação apontado pelas famílias/cuidadores. Os resultados foram: 75% Ótimo, 21% Bom, 3% Regular, 1% Não sei responder.



Conforme demonstrado no gráfico abaixo, com relação a **Infraestrutura da APAE**, os resultados foram: 67% Ótimo, 28,3% Bom, 2,5% Regular, 1,4% Ruim, 0,8% Não sei responder.



Com relação ao encaminhamento demandas e **Solicitações feitas na APAE**, os resultados foram: 52% Ótimo, 40% Bom, 5% Regular, 1% Ruim, 2% Não sei responder. Dessa forma é possível verificar no gráfico abaixo, que há um bom índice de acolhimento das demandas trazidas pelas famílias.



De acordo com os gráficos demonstrados acima, observa-se que, na avaliação do serviço, o conceito ótimo e bom, predominou. Considerando o compromisso institucional com a melhoria contínua, entendemos que a escuta das famílias e alunos é essencial, no processo de monitoramento e avaliação.



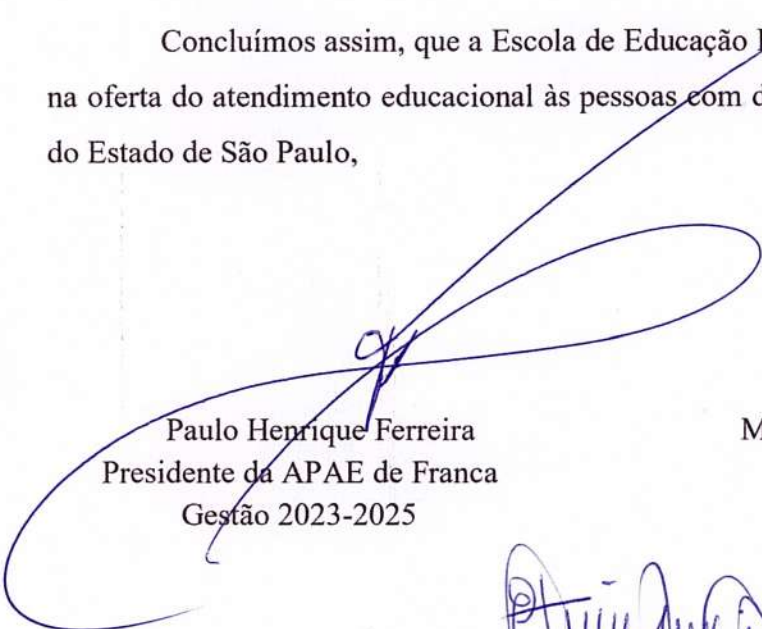
## VII. Considerações finais


A Escola de Educação Especial João Maria Vianney encerrou o período letivo com suas atividades de forma integralmente presencial, essa questão exigiu adequação para garantir a segurança dos alunos e funcionários.

Encerramos o ano com o atendimento de 181 alunos correspondente a parceria com o Estado. Concluimos assim, que a Escola de Educação Especial cumpriu a meta prevista e atingiu os objetivos propostos na oferta do atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência

Concluimos assim, que a Escola de Educação Especial atingiu os objetivos propostos na oferta do atendimento educacional às pessoas com deficiência da parceria com o Governo do Estado de São Paulo,

Franca, 18 de janeiro de 2023.

  
Paulo Henrique Ferreira  
Presidente da APAE de Franca  
Gestão 2023-2025

  
Maria Georgina Marques Tonello  
Diretora Escolar

  
Ernestina Mª de Assunção Cintra  
Gestora Técnica